

Dr. John Oswalt, Isaías, Sessão 26, Isa. 54-55

© 2024 John Oswalt e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. John Oswalt em seu ensinamento sobre o livro de Isaías. Esta é a sessão número 26, Isaías capítulos 54 e 55.

Bem, é bom ver você aqui. Você poderia estar cortando a grama e decidiu vir para o estudo bíblico. Isso é maravilhoso. Estou muito, muito impressionado. Obrigado.

Vamos começar com oração. Obrigado, Pai, por esta, mais uma oportunidade de nos reunirmos em torno da sua palavra.

Obrigado por cada um nesta sala. Obrigado pela grande variedade de nossas personalidades, de nossos interesses e, ainda, por outro lado, pela grande uniformidade em nosso desejo de conhecê-lo através de sua palavra. E essa é a nossa oração esta noite, para que você realmente se manifeste para nós.

Ajude-nos enquanto pensamos sobre palavras e sintaxe, estrutura de frases, parágrafos, todas essas coisas que você escolheu usar para se revelar. Ajude-nos a ver através deles e além deles, na sua cara. Ajude-nos a ver o seu desafio para nós, pois reconhecemos que não somos diferentes daquelas pessoas para quem você estava escrevendo.

Às vezes é fácil nos sentirmos um pouco superiores, mas na verdade, no fundo do coração, sabemos que isso não é verdade. Nós somos eles e eles somos nós, e oramos para que você nos ajude a ouvir os desafios, a ouvir o conforto, a ouvir o encorajamento, a ter a visão, e nós lhe agradeceremos em seu nome. Amém.

Tudo bem, estamos examinando a última seção desta subdivisão que chamei de Graça: Meio de Servidão. Vimos nos capítulos 40 a 48 como a graça era o motivo do serviço. Ao chegarmos ao final do capítulo 39, reconhecemos que o caso havia sido provado sem dúvida, que Deus é confiável.

Mas então a questão é: o que nos motivará a não repetir a culpa de Ezequias, a confiança única, em vez de uma vida de confiança, e dissemos que a graça incondicional que Deus concedeu ao seu povo, mesmo no cativeiro, seria um motivação para confiar nele. Mas então fizemos a pergunta, mas como? Como pode Deus simplesmente ignorar o pecado deles e agir como se eles não tivessem feito nada e dizer: vocês são meus servos escolhidos? E a resposta que vemos aqui nesta seção é o servo. Como vimos em 49, em 50 e na semana passada, especialmente no capítulo 53, o servo torna possível que nossos pecados sejam perdoados e que Deus estenda essa graça gratuita, essa graça imerecida para nós.

Agora, esta noite, estamos olhando para a conclusão dessa seção, capítulos 54 e 55. O capítulo 54 começa: Canta, ó estéril que não deu à luz. Comece a cantar e grite alto, você que nunca esteve em trabalho de parto.

Porque mais serão os filhos da desolada do que os filhos da casada. Amplie o espaço da sua barraca. Estendam-se as cortinas da sua habitação.

Não se contenha. Alongue seus cabos. Fortaleça suas apostas.

E então vamos para o capítulo 55, versículo 1. Venha, todo aquele que tem sede, venha às águas, aquele que não tem dinheiro. Venha comprar e comer. Venha comprar vinho e leite sem dinheiro, sem preço.

Então, a primeira pergunta aqui é, em 49 a 52, 12, a nota dominante foi o encorajamento de Yahweh para acreditar que ele iria libertá-los. Qual é a nota dominante aqui e no restante dos capítulos 54 e 55? Você foi entregue. Agora é esse sentido, a antecipação agora mudou para convite.

Venha participar disso que é seu. Então, o que vemos é essa antecipação em 49 para 52, 12, e depois a revelação em 52, 13 para 53, 12, e agora o convite em 54 para 55. Então, esse poema um tanto estranho aí que finalmente olhamos semana é central para tudo isso.

Como a antecipação pode ser transformada em convite? E a resposta é por causa do que o Servo, com S maiúsculo, fez. Agora, o que Deus está prometendo aqui nestes versículos 54, 1 a 10? Qual é a figura de linguagem usada e como isso se relaciona com a forma como Sião se via anteriormente? Frutificação versus esterilidade. Certo.

Se você se lembra, dissemos que em vários lugares dos capítulos anteriores ela é descrita como uma viúva cujos filhos morreram. Então, ela não tem esperança de ter mais filhos. Agora acrescente a isso uma viúva estéril.

Seja qual for o problema, mesmo que ela se casasse novamente, ela não poderia ter mais filhos. E Deus diz, não, não. Mais serão os filhos da desolada do que os filhos da casada.

Versículo 3, você se espalhará para a direita, para a esquerda. A tua descendência possuirá as nações e povoará as cidades desoladas. Agora, como isso se relaciona com os medos das pessoas no exílio? Do que eles tinham medo? Sendo eliminado.

Exatamente. Sendo eliminados como cultura, sendo eliminados como povo, eles simplesmente irão desaparecer. E lembre-se, qual foi a promessa de Deus a Abraão? Povoar o mundo.

Você terá mais filhos do que estrelas nos céus. Então aqui estamos nós com uma situação aparentemente irreconciliável, com Deus fazendo essas promessas incríveis e a realidade da situação sendo exatamente o oposto. E Isaías diz, não, não.

Vocês terão filhos e esses filhos se espalharão pelo mundo. Às vezes enfrentamos situações onde tudo parece impossível e precisamos nos lembrar de situações como esta na Bíblia onde o impossível se torna possível. Veja o versículo 4. Você se lembra do que eu já disse várias vezes sobre a vergonha no Antigo Testamento? Qual é a vergonha? Qual é a vergonha final? Sim.

Sim. Não sei como formular melhor a pergunta. Você fica envergonhado quando aquilo em que você confia falha.

Então, esta é uma cadeira maravilhosa. Esta é claramente a melhor cadeira que já vi. Só sei que esta cadeira não vai falhar comigo e eu caio nela e ela desaba.

E o que você faz? Rir. E é isso. Esse é o mundo.

Sim, você confiou em seu Deus e seu Deus falhou com você. Você confiou no seu Deus e está no exílio, não é? O que Deus diz aqui no versículo 4? Você não vai ter vergonha. Você esquecerá a vergonha do passado, da sua juventude, da sua viuvez, de ter sido despojado da sua nação e dos seus bens.

E então no versículo 5, há cinco termos para Deus. O que eles são? Qual é o primeiro? Criador. O Senhor Todo-Poderoso, que é literalmente os exércitos do Senhor dos Céus.

Seu marido. O que mais? Seu Redentor. O Santo de Israel.

Isso é separado. Sim. Agora pensei que havia um sexto aqui.

É o Deus de toda a terra. Isso está certo? É como a antiga Necro-Escritura. Tenho o mundo inteiro em minhas mãos.

Então, se ele é meu criador, o que isso significa para mim? Ele sabe de onde eu vim. Se ele é o exército do Senhor dos Céus, o que isso significa para mim? Ninguém pode derrotá-lo. E se eu for dele, ninguém poderá me derrotar.

Marido. Protetor. O vínculo mais próximo.

Isto é muito importante quando pensamos em Deus. Para muitos de nós, a principal forma de pensar em Deus é aquele que está sentado no céu dizendo que você poderia fazer melhor. Você não está realmente tentando, está? Tenho outras pessoas que são muito melhores nisso do que você.

E você não se arrisca com um juiz. Você fica o mais longe possível dele e consegue. Ele é seu marido.

Sim. Por favor faça. Mas esta linguagem fala visivelmente para se comunicar com um incrédulo.

Para encontrar uma maneira de ter você de volta. Sim, Dan. Sim. Sim. O Redentor tem uma obrigação para com este que agora está desamparado.

Sou seu parente mais próximo. Eu tenho uma obrigação aqui. Sim.

Bom. Oh sim. Sim.

Sim. O Santo de Israel. Ele deve ser adorado.

E como isso se relaciona com os anteriores? OK. Nós o adoramos porque ele é isso. Ele é digno.

Estes não são apenas pequenos atributos de um pequeno Deus. Estes são os atributos daquele que tudo transcende, que se entregou a Israel.

Tony Chen acaba de escrever a declaração definitiva sobre o Santo de Israel. Então ele poderia contar tudo para vocês, mas não vou abrir mão do pódio. Mas esta ideia do transcendente que é o iminente.

Não é iminente. Isso significa agora. Iminente significa imediatamente presente.

E se existe uma teologia única da Bíblia que simplesmente não é encontrada em nenhum outro lugar do mundo, é esta. O transcendente, aquele que é absolutamente diferente de tudo, entregou-se a nós como pessoa. Aristóteles poderia imaginar o transcendente, mas é claro, o transcendente não poderia ser uma pessoa porque uma pessoa é afetada por aquilo que ela trouxe à existência.

E isso não poderia ser. Ele não seria mais transcendente. E o Antigo Testamento diz, sim, você provavelmente está certo, mas o transcendente é uma pessoa.

E, em certo sentido, acho que esse é o resultado final, não é? Se todas essas coisas forem verdadeiras, então ele é de fato o Deus de toda a terra. Ele fez isso. Ele o resgatou.

Ele é casado com isso. Então, está claro que Deus está tentando deixar claro. Agora veja os versículos 7 e 8. E o que eles nos dizem sobre a ira de Deus em contraste com o seu amor e a sua paixão? Exatamente.

Sua raiva é temporária. Mas seu amor e sua compaixão são, acho que fiz questão com Mel, hesed. Foi assim que ouvi isso de alguém anos e anos atrás, e isso ficou comigo desde então.

Deus fica irado, mas ele é amor. Deus fica irado, mas ele é amor. O amor é a qualidade essencial de seu caráter, imutável e para sempre.

E justamente porque nos ama, ele fica bravo. Enfurece-o que aqueles a quem ele ama tão profundamente possam corromper tanto suas vidas. Se ele não nos amasse, ele não teria que ficar bravo.

Precisamente. Assim como um pai. Se você não se importa com o que alguém faz, eles bagunçam suas vidas, você simplesmente diz, mas se é seu filho que bagunça suas vidas.

Então, por um breve momento, eu te abandonei, mas com grande compaixão eu te reunirei. Com raiva transbordante por um momento, escondi meu rosto de você, mas com hesed eterno, terei compaixão de você, diz o Senhor, seu Redentor. Raiva.

Então, vamos voltar ao Salmo 30, versículo 5. Um versículo que muitos de nós memorizamos, e muitos mais de nós deveriam memorizar. Sua raiva dura apenas um momento, seu favor é para toda a vida. O choro pode durar uma noite, mas a alegria vem pela manhã.

Isso é uma boa notícia. Isso é uma boa notícia. Agora, compaixão.

Se você olhar diversas traduções em inglês, encontrará diversas palavras diferentes que são usadas para traduzir a palavra hebraica. A versão King James originalmente usava piedade, ternura, favor e compaixão. O que todas essas palavras nos dizem sobre Deus e os sentimentos de Deus em relação a nós? Ele se preocupa profundamente.

Ele se preocupa profundamente. Ele entra em nossos sentimentos. Ele sente o que nós sentimos.

A palavra hebraica é a mesma, e eu já disse isso muitas vezes, o significado básico está nas consoantes. Neste caso, é RHM. E o substantivo retirado disso é a palavra para útero.

Esta palavra normalmente ocorre no plural. RHM. E muitas vezes é, numa tradução mais literal, traduzida ternura, suavidade.

Ele é terno conosco. Terno em relação a nós. Sim? O que mais posso fazer? Sim.

Sim. Então vá para o versículo 10. As montanhas podem desaparecer, as colinas serão removidas, mas meu hesed não se afastará de você.

Minha aliança de paz não será removida, diz o Senhor, que tem compaixão de você. Aqui está de novo. hesed e compaixão ocorrem nestes quatro versos.

Hesed ocorre duas vezes e compaixão três vezes. Acho que Deus está tentando deixar claro. Agora, peço-lhe que procure esta aliança de paz.

E como nem a irmã Ruth conseguiu fazer o dever de casa esta semana, presumo que o resto de vocês não conseguiu. Então, vejamos Números 25.12. Phineas, quando um homem hebreu trouxe uma mulher de Midiã, que era adoradora de Baal Peor, direto para o acampamento para fazer sexo com ela, esfaqueou os dois no chão com uma lança. Isso é uma ação muito séria.

E Deus responde e diz no versículo 12: Eis que lhe dou a minha aliança de shalom. Novamente, isso é perigoso. Talvez eu tenha que tirar minha carteira de motorista comercial.

O que eu disse a você sobre esta palavra que na maior parte do tempo é traduzida como paz? Qual é a palavra hebraica por trás disso? Bem-estar? Sim, qual é a palavra hebraica? Alguém se lembra? Shalom. Sim Sim. Então, novamente, não estamos falando apenas da ausência de conflito, estamos falando de totalidade.

Então, segure-se nisso. Ofereço a Phineas, que tem sido radicalmente obediente a mim, ofereço-lhe um pacto de paz. Agora vamos para Ezequiel 34.25. Isaías, Jeremias, Ezequiel.

Caso você tenha esquecido. Ezequiel agora está prometendo, após a queda de Jerusalém, que eles voltarão para casa novamente. E assim, em 34:25, comece com o versículo 24.

Eu, o Senhor, serei o seu Deus. Meu servo Davi será príncipe entre eles. Eu sou o Senhor.

Eu falei. Farei com eles uma aliança de paz e banirei os animais selvagens da terra para que possam habitar em segurança no deserto e dormir nas florestas. Agora Ezequiel 37.26. Meu servo, vamos começar às 24.

Meu servo Davi será rei sobre eles e todos terão um pastor. Eles seguirão minhas regras e terão o cuidado de obedecer aos meus estatutos. Eles habitarão na terra que dei ao meu servo Jacó, onde moraram seus pais.

Eles e seus filhos e os filhos de seus filhos habitarão ali para sempre. E Davi, meu servo, será seu príncipe para sempre. Farei com eles uma aliança de paz e será uma aliança eterna com eles.

Tudo bem. Agora, vamos para o Novo Testamento. Romanos capítulo 5, versículo 1. Portanto, visto que fomos justificados pela fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo.

E então até o versículo 10. Pois se enquanto éramos inimigos fomos reconciliados com Deus pela morte de seu filho, muito mais agora que estamos reconciliados seremos salvos por sua vida. Então, o que Deus está oferecendo quando nos oferece uma aliança de paz? Maravilhoso.

Reconciliação total e completa e shalom. Sim Sim. Não é apenas um armistício.

É reconciliação. Está sendo reunido com nosso Deus. Oh meu Deus, meu Deus.

Que promessa. Ok, já falamos sobre a questão 6. Vamos passar para 54, 11 a 17. Qual você acha que é o sentido das pedras preciosas, essa descrição em 11 e 12? Oh, aflito, sacudido pela tempestade e não consolado, eis que assentarei suas pedras em antimônio e estabelecerei seus alicerces com safiras.

Farei seus pináculos de ágata, seus portões de carbúnculos, todo seu muro de pedras preciosas. Qual é o sentido disso? Ok, no peito que o padre usava estavam 12 joias preciosas e também nas ombreiras, essas joias. Tudo bem, tudo bem.

Qual é o significado disso? Por que descrevê-los como joias? Beleza? Valor? Resistência? Representou os 12 tempos de Israel e realmente o templo aqui será o centro do grande lugar messiânico. Uh-huh, uh-huh. Seria melhor do que nunca.

Melhor do que nunca. Sim Sim. Certamente é uma forma de expressar o quanto eles são preciosos para ele.

Como esta cidade é duradoura e você percebe que não iremos para lá, mas as referências que eu dei a vocês em Apocalipse, a mesma coisa descrevendo a cidade descendo do céu e claramente João, o Revelador, estava lendo Isaías. O mesmo tipo de imagem sobre o quão preciosos somos para Deus. Quão caros temos sido para ele e quanto ele nos valoriza.

E então, nos versículos 13 e 14, ele passa desse tipo de figura de linguagem para falar que penso realmente sobre a mesma coisa, mas em termos diferentes. O que ele está dizendo lá em 13 e 14? Ninguém vai machucá-los. Principalmente no 14, qual será a qualidade preciosa das pessoas? Estabelecido em justiça.

Como um diamante incrustado em um belo cenário, você será estabelecido na justiça. É claro que esta é toda a luta que a Reforma travou sobre toda esta questão. E, de muitas maneiras, ainda estamos lidando com isso hoje na teologia evangélica nos Estados Unidos.

Falaremos sobre isso novamente durante toda a seção final do livro. E Luther disse que não posso. John Wesley disse que não posso.

Eu tento o máximo que posso. Faço tudo o que sei fazer e no final, tenho que dizer não, falhei.

Portanto, para Lutero, foi uma grande descoberta quando ele encontrou os escritores do Novo Testamento, especialmente Paulo, dizendo que você pode ser considerado justo por meio de Cristo. Que verdade inestimável foi essa para Lutero. Oh! Graças a Deus.

Posso desistir dessa luta para ser o que não posso ser. Posso simplesmente saber que em Cristo estou estabelecido em justiça. Foi verdade para Wesley também.

Mas Wesley entendeu algo que Lutero não percebeu. E isso é que não só posso ser considerado justo por meio de Cristo, mas sou capacitado a ser justo por meio de Cristo. Num sentido real, num sentido real, foi preciso John Wesley para completar a Reforma.

E infelizmente hoje, em grande parte no evangelicalismo norte-americano, perdemos este segundo ponto vital. Então, sou considerado justo por meio de Cristo, então você não pode esperar nada de mim. Claro, mentirei sobre meu imposto de renda.

Claro, vou trair minha esposa. Quer dizer, sou apenas humano. E graças a Deus sou considerado justo por meio de Cristo.

E George Barna diz que não há diferença, nem diferença mensurável, entre o estilo de vida dos perdidos e o estilo de vida dos nascidos de novo. E eu digo que isso é uma coisa horrível, horrível. A justiça também não está nas conotações de uma posição correta diante de Deus? Então, toda a ideia de que é somente no relacionamento vivo que essa justiça pode existir de qualquer maneira.

Sim, acho que isso é verdade. Embora a coisa do juiz seja tão dominante quanto a imagem, o juiz declara que você tem uma posição correta. Ele simplesmente declara isso.

E é isso. Mas acho que isso não entende o ponto: se ele é marido, se ele é redentor, se ele é criador, se ele é todas essas outras coisas, você está absolutamente certo. Uma posição correta é impossível sem um relacionamento correto.

E um relacionamento certo é viver. Mas essa grande linha de justiça você será estabelecida. O diamante está incrustado na configuração.

Somos nós. Tudo bem, precisamos seguir em frente. Vamos ver aqui.

Sim nós fazemos. OK. Agora, isso acontece um pouco aqui nas traduções.

Se você olhar o versículo 17, nenhuma arma criada contra você terá sucesso. Você refutará toda língua que se levantar contra você em julgamento. Esta é a herança dos servos do Senhor.

Agora, o que suas traduções dizem com esta última frase? A justificativa deles vem de mim. Alguém tem algo diferente? E a justiça deles vem de mim. A palavra real é justiça.

Agora, o que está acontecendo aqui é em muitos lugares ao longo de 49 a 55, desculpe-me, ao longo de 40 a 55, a justiça de que se fala é a justiça de Deus e é a justiça dele em libertá-los. Deus fará a coisa certa por eles e isso é libertá-los. Foi certo para ele mandá-los para o cativeiro.

Se não fosse por esse Deus, não seria certo que ele os deixasse ali. Este Deus é o Redentor. E assim repetidamente nesta seção.

Então, se você olhar esse versículo, essa é a herança dos servos do Senhor e a sua justiça, essa é a sua libertação, que vem de mim. Mas quando você diz vindicação, você perde toda aquela qualidade que Deus faz o que é certo para nós e espera que vivamos corretamente em troca. Mas quando você traduz isso apenas como vindicação, você perde todo esse sabor.

Esta é a herança dos servos do Senhor e a sua justiça vinda de mim. E o que estou dizendo é que a palavra tem dois lados. Qual é a justiça que Deus lhes dá? É libertação.

Mas a justiça que Deus lhes dá também é uma nova maneira de viver. E quando você traduz isso apenas como vindicação, você perde esse lado da questão. Deus vai me justificar.

Oh, que bom, isso é ótimo. Agora posso viver como o inferno e isso lhe dará a chance de me justificar mais algumas vezes. Yeah, yeah.

A vitória é muito boa porque pelo menos deixa em aberto a vitória da libertação do inimigo e a vitória do novo modo de vida. Sim. Que versão você tem? OK.

Tudo bem, ótimo. Tudo bem, vamos seguir em frente. Capítulo 55.

O que é que Deus os está convidando a vir e obter de graça? Salvação, sim. Vamos ser mais literais primeiro. Sustento.

Vinho, leite, pão. Ouça-me com atenção e coma o que é bom. Delicie-se com comida rica.

Agora, novamente, essas pessoas estiveram em escravidão. Quase inquestionavelmente, eles estiveram na pobreza. E assim, Deus os convida a vir e ter riquezas.

É claro que não é por acaso que Jesus, na Última Ceia, usou vinho e pão. O básico para a vida. Numa situação em que a maior parte da água estava contaminada, o vinho não era bebido principalmente como intoxicante.

Foi bebido simplesmente como líquido de vida. Então, ele está dizendo, estou oferecendo a você o básico da vida. É por isso que não funciona comungar com Coca-Cola e donuts.

Agora, isso é o básico para algumas pessoas, mas não em geral. A questão é que isso é o básico. E é isso que ele oferece.

Agora ele diz, aqui está esta linguagem da aliança eterna novamente no versículo 3. Se você estava ouvindo com atenção, você captou isso em Ezequiel. E ele compara esta aliança com a aliança com Davi. Novamente, se você estivesse ouvindo atentamente em Ezequiel, você ouviria aquela nota ali.

Quanto tempo dura a aliança com Davi? Para sempre, eterno. E da mesma forma, ele lhes oferece uma aliança eterna. E a língua é, o hebraico no final do versículo 3, é muito difícil de traduzir.

Porque são os heseds de David e os eternos. O mesmo tipo de hesed que mostrei a David. Um hesed eterno que vou mostrar a você.

Então, aqui está esse tema novamente. Minha raiva é temporária. Meu hesed é para sempre.

É quem eu sou. João acertou em cheio. E ele não teve uma ideia nova quando escreveu a carta.

Ele está entendendo o que o Antigo Testamento nos ensina. Agora, qual foi a função de Davi no versículo 4? Uma testemunha e um líder. Agora ele diz: vou lhe dar o mesmo tipo de aliança que dei a Davi.

O que isso significa para o povo de Deus? Já falamos sobre testemunhas antes. O que eles foram chamados a fazer e a ser suas testemunhas? Distintamente diferentes de todos os outros ao seu redor. Suas vidas deveriam ser a evidência de que somente ele é Deus.

Não há outro. O resultado final é sim. Sim.

E eles seriam então líderes. E o versículo 5 nos diz como liderar? Liderando o quê? Liderando nações que você não conhece. Uma nação que não conhecia você correrá para você.

Por que? Por causa do poder de atração. O Senhor teu Deus, o Santo de Israel, e o que ele fez? Ele dotou você com o quê? Glória. Esplendor.

Mais uma vez, espero ter lhe ensinado algo. Glória no Antigo Testamento é solidez. É significativo.

É a realidade. Não é o pôr do sol passageiro e efêmero. Você corre para a glória de Deus, você dá de cara com uma parede de tijolos.

O povo não podia entrar no tabernáculo porque a glória do Senhor o enchia. E Deus diz que quero compartilhar minha glória com você. Jesus, em sua oração sacerdotal, diz: Pai, compartilhei com eles a glória que você e eu compartilhamos antes da fundação do mundo.

O que Deus quer fazer conosco? Ele quer nos tornar reais. Nações? Sim, acho que é mais geral. Acho que é a ideia de uma nação que representa todos eles.

E se você voltar ao capítulo 2, versículos 1 a 5, lembre-se de que foi exatamente isso que foi profetizado lá atrás. Vamos voltar e dar uma olhada nisso. Versículo 2. Acontecerá nos últimos dias que o monte da casa do Senhor será estabelecido como o mais alto dos montes, será elevado acima das colinas, e todas as nações fluirão para ele.

Muitos povos virão e dirão: Subamos ao monte do Senhor, à casa do Deus de Jacó, para que ele nos ensine os seus caminhos, e andemos nas suas veredas. Porque de Sião sairá a Torá e a palavra do Senhor de Jerusalém. Aqui está.

E sua realidade atrairá pessoas para você. É por isso que, em muitos aspectos, a maior tragédia do cristianismo é quando aprendemos a ser atores. Não consigo tirar da cabeça a imagem das coisas recentes em cena e das pessoas alinhadas na plateia.

Sim. Sim. Muitas vezes aprendemos como desempenhar o papel porque é mais fácil e barato do que viver a realidade.

Tenho dito aos seminaristas há 40 anos que o seminário pode ser a experiência mais perigosa da sua vida para a sua alma, porque você aprende como parecer espiritual sem ser espiritual. Você aprende a orar. Você aprende a pregar.

Você aprende como fazer essas coisas e é tudo superficial. Você aprende a falar sobre Deus e para de falar com ele. Agora, sou contra o seminário? Não.

É minha raquete há 40 anos. Mas pode ser mortal, e é o mesmo na vida cristã. Aprendemos como colocar a cara certa.

Agora, às vezes as pessoas dizem: ah, bem, não quero ser mais santo do que você. Eu sou realmente mais profano do que você. Isso também não é realidade.

Mas qual é o preço que você e eu temos que pagar para conhecer a realidade da sua glória tocando nossas vidas? Bem, acho que isso vem a seguir. Versículo seis. O que significa enquanto ele pode ser encontrado e enquanto está próximo? Você tem que dar um passo em direção a ele.

O que mais? Isso mesmo. Chega um momento em que ele pode ser encontrado. Há um momento em que ele está próximo.

Não perca. Não perca. Não tenho ideia se é uma história verdadeira ou não, mas conta-se a história de que quando Aaron Burr era aluno do Phillips Andover College, eles chamavam, era uma escola secundária, uma academia, eles tiveram um renascimento.

Ele tinha 17 anos. E foi um movimento do espírito em toda a escola. E Deus o estava convencendo.

E ele disse: Deus, se você me deixar ir, nunca mais chamarei seu nome. E segundo a história, ele nunca mais sentiu uma pontada de convicção em sua vida. Não sei se essa história é verdadeira, mas parece verdadeira.

Há momentos em que Deus está muito próximo. E nesses momentos não devemos perdê-los. Sim? Será que Deus está sempre perto, mas não temos consciência disso? Sim, acho que isso é verdade.

Eu acho que isso é verdade. Muitas vezes, de novo, estudantes, não tanto mais, mas costumava ser que os alunos eram muito sensíveis. E eles vinham e diziam: Receio ter cometido o pecado imperdoável.

E eu digo, se você tem medo, você não fez. Porque o pecado imperdoável é quando quebramos o nosso receptor e não conseguimos mais ouvir a graça de Deus. Neste momento, nesta sala, há música, há fala, há todo tipo de coisas, mas não conseguimos ouvir.

Por que? Porque não temos receptores de rádio em nossas cabeças. Se o fizéssemos, ficaríamos loucos, tentando resolver tudo. Mas é isso que acontece.

Como diz Hebreus, se você tem sido fervoroso por Cristo, e chega um dia em que você diz, ah, isso tudo foi um monte de bobagens, nada mais. Você o crucificou novamente e, na verdade, quebrou seu receptor. Você não consegue mais ouvir.

Sim, eu estava em Cherokee, Iowa, em 1971, no Cherokee Mental Institute, um seminário para pastores que conheci e que haviam frequentado o North Park College, em Chicago. É uma faculdade de aliança evangélica. E ele estava me dizendo, em 1951, você sabe, o espírito saiu de Asbury e fez a escola.

E tudo desceu para North Park. E ele disse que era tipo, você podia ver o Espírito Santo passando pelos dormitórios, você sabe. Era quase visível.

E ele veio até a porta de, adivinha quem? Seu pai era pastor. Hugh Hecker, você sabe, editor do Playbook. E ele simplesmente rejeitou totalmente e, você sabe, se afastou.

E ele teve essa chance lá em 1951. Quero dizer, você sabe, isso realmente faz você parar para pensar. Certamente que sim.

Agora, ele diz, meus pensamentos não são os seus pensamentos, nem os seus caminhos são os meus caminhos. O que isso significa? Você é finito. Tudo bem, somos seres humanos finitos, então nossos pensamentos são limitados e os dele são ilimitados.

O que mais? Sim. Mesmo nossos pensamentos mais nobres não estão nem perto dele. Gosto do que CS Lewis diz.

Ele diz que quando finalmente encontrarmos o amor, saberemos quão totalmente inadequados são nossos conceitos e palavras para o amor. Sim, não podemos fazer Heseu. Não podemos fazer Heseu.

Pelo menos não muito bem. Embora eu tenha que recuar um pouco lá. Jesus diz em Mateus 5, você deve ser perfeito como Deus é perfeito.

E ele está claramente falando sobre amor ali. Deixe-me divagar aqui por um momento. Espere.

Ele diz: se você ama aqueles que o amam, em que você é diferente de um cobrador de impostos? Se você ama aqueles que o amam primeiro, em que você é diferente de qualquer pessoa no mundo? Mas Deus, o seu amor é completo em si mesmo. Ele não precisa do nosso amor para começar e não precisa do nosso amor para continuar. E então ele diz, você deve ser perfeito como seu Pai Celestial é perfeito.

Ver esse contexto realmente me ajudou. Não há como sermos absolutamente perfeitos como Deus é. Mas Jesus parece estar dizendo que você e eu podemos ter o mesmo tipo de amor.

Não temos a mesma qualidade, não temos o mesmo poder, mas podemos ter o mesmo tipo de amor que o Espírito nos capacita. Que podemos amar pessoas que não nos amam. E podemos continuar amando as pessoas que não nos amam.

Nesse sentido, sim, acho que podemos fazer Hesed. Mas não com a, certamente, a quantidade que Deus faz. OK.

Eu sugeriria a você que o caminho de redenção de Deus é a graça. Nossa forma de redenção é ganhar. Fui metodista durante toda a minha vida.

Metodista de quinta geração. Costumavam ser menonitas, mas viram a luz. Devo dizer que a maioria dos metodistas que conheço estão tentando ganhar o seu caminho para o céu.

Eles estão tentando ser bons o suficiente para Deus. Eles são boas pessoas. Eles realmente são boas pessoas.

Mas a ideia é que não há nada que eu possa fazer para ganhar a aceitação de Deus. Que a única coisa que posso fazer é receber o que o servo me oferece. Aqui, pegue meu corpo quebrado e sangrando e ofereça-o ao Pai como oferta pelo pecado em seu lugar.

Não preciso de nenhuma oferta pelo pecado. Não preciso de nenhum balde de teologia do sangue. Eu sou um bom homem.

Sempre fui um bom homem. Não traia minha esposa. Pague minhas contas.

Nunca matei ninguém. Que história é essa de oferta pelo pecado? Eu não preciso disso. Meus caminhos não são os seus caminhos.

Meus pensamentos não são seus pensamentos. Mas assim como a chuva e a neve descem do céu e para lá não voltam, mas regam a terra, fazendo-a produzir e brotar,

dando semente ao semeador e pão ao que come, assim será a palavra que sair da minha boca. . Não voltará para mim vazio.

Ele realizará aquilo que pretendo e terá sucesso naquilo para o qual o enviei. Um ou dois de vocês me ouviram fazer uma longa resenha de livro algumas semanas atrás. Um ótimo livro chamado Unbroken.

Levei uma hora e meia para terminar da última vez. Farei isso em um minuto e meio desta vez. Louis Zamperini, corredor, corredor olímpico em 1936.

Na guerra, abatido no Pacífico. Passei 47 dias com outro homem. Havia três deles.

O terceiro finalmente morreu. Depois foram finalmente capturados e levados para um campo de prisioneiros russo e japonês. Horrivelmente, terrivelmente maltratado.

Um homem em particular o escolheu porque se sabia quem ele era. Os japoneses eram grandes fãs de atletismo e conheciam esse cara. Este guarda estava determinado a quebrá-lo e não conseguiu.

Ele foi finalmente libertado no final da guerra, voltou e estava em ruínas. Naufrágio total. Flashbacks, pesadelos.

Acordou uma noite com sua esposa no chão tentando estrangulá-la, pensando que ela era um guarda, e foi a uma reunião em uma tenda em Los Angeles em 1949. Um garoto grande e alto da Carolina do Norte estava pregando. Um sujeito chamado Graham.

E Louis Zamperini entregou seu coração ao Senhor e foi mudado. Minha palavra cumprirá o propósito para o qual a enviei. Graças a Deus, graças a Deus.

Você sairá com alegria e será conduzido em paz. As montanhas e as colinas diante de você começarão a cantar. Todas as árvores do campo baterão palmas.

Em vez disso, o espinho subirá até o cipreste. Em vez disso, a sarça crescerá na murta. Isso constituirá um nome para o Senhor, um sinal eterno que não será apagado.

Farei a pergunta aqui e, como nosso tempo acabou, responderei. O que há na nossa salvação que faz do Senhor um nome, um sinal eterno? Sim, somos a prova de que Ele é Deus. Nossas vidas redimidas são o sinal de que Ele é Deus.

Uau, Deus está disposto a depositar Sua reputação eterna em pessoas como nós. Fale sobre ousadia, isso é ousadia. Mas Ele faz, Ele faz.

Isso constituirá um nome para o Senhor, um sinal eterno que não será apagado.
Amém.

Vamos rezar. Oh, obrigado, Senhor Deus, por ter enviado seu único Filho, e através dele podemos ser redimidos. Redimidos de nós mesmos, redimidos de nossos pecados, redimidos de nossa hipocrisia, redimidos, oh Deus, para compartilhar sua glória neste mundo. Ah, perdoe-nos quando deixamos a desejar, mas obrigado por tudo que você faz em nós para mostrar quem você realmente é.

Louvado seja você, em seu nome, Amém. Amém.